

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1894

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 130

ADVOCACIA  
*José Henrique de Pamphilo*  
Urbano Martine de Mello  
advogam a rua Direita n. 53.

## Expediente

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importancia de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos:

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreua o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

## A CIDADE DE YTU

### Carros de praça

Desde que iniciamos a nossa vida na imprensa buscamos sempre trilhar a senda restricta do dever, jamais baixando-nos a pugna de interesse menos justo, jamais hesitando em manifestar o que não o da justiça.

Bea... opinião sobre qualquer interesse de ordem publica, embora naquellas raias circumscriptas de acção, não poderá trazer-nos os applausos de todos: os egoistas, os que exploram a boa fé publica, os infractores, enfim, das leis da boa conducta. só terão para conosco extremado odio, baldões e injurias.

Não importa. E' mesmo no embate dessas mil contrariedades que a nossa penna se retempera para a lucta.

Firmes nessa rota, que é a de toda imprensa honesta, iremos sem temor apontando as necessidades mais importantes de nossa vida collectiva.

Hoje cumpre-nos chamar a attenção da policia para um facto anormal.

E' incontestavel o abuso que se com-

mette diariamente nesta cidade em relação aos carros de praça.

A quem é entregue na quasi generalidade a direcção dos carros de praça? A individuos sem responsabilidade juridica, a creanças sem imputabilidade de seus actos.

Poucos são os carros dirigidos por pessoas idoneas.

A' primeira vista este facto parece de pequenina importancia, entretanto não é assim.

Já não queremos nos referir á pouca seriedade que evidentemente inspirará a todos aquelles que apportam a esta terra o trato do aluguel de carro com creanças de rua, alvoradas da noute para o dia em conductores.

Mais inconveniente, mais serio é o perigo a que se expõem os que necessitam desses vehiculos, mormente as familias, que imprevidentemente se deixam assim conduzir por creanças que necessariamente não sabem o que fazem.

E' praxe estabelecida em todos os grandes centros de população que para tal mister é requerida pessoa idonea e com conhecimento do officio.

O menor não tem necessariamente a previsão do adulto; d'ahi o não medir elle a consequencia do abandono de um carro por qualquer motivo futil que lhe atraia a curiosidade, e muito menos a pol-

no nosso intuito ao escrevermos estas linhas é simplesmente chamarmos a attenção da policia para essa anormalidade, que não pode, não deve continuar.

A policia é, ou pelo menos deve ser, o factor mais importante da ordem social e sob a sua guarda está a segurança da vida e do bem estar dos cidadãos.

A policia pois não pode ser cúmplice dessa anormalidade.

Mais tarde, quando o clamor publico, por uma fatalidade possivel, exigir a punição de um desastre por erro de officio, de um delicto enfim, que não vá a policia cruzar os braços, cabisbaixa, com a presença de um delinquente menor, sem responsabilidade juridica.

E' melhor prevenir que remediar.

## Pelo mundo

No cartorio de um tabelliao na Hungria foi aberto no mez passado o testamento do sr. Szabo. E' um testamento que não terá muitas imitações:

«Lego tudo o que possuo á familia do Conde Zichy. O dinheiro deve voltar á sua origem. O conde a administrará melhor do que os meus herdeiros naturais.»

O sr. Szabo havia sido administrador dos bens do Conde Zichy.

Refere um jornal russo que acaba de se construir em Baku uma associação para abrir o shak hand.

D'ora em diante, sob pena de 5 rublos, os habitantes da cidade não darão mais a mão aos conhecidos que encontrarem na rua ou algures.

«Ha muito tempo os hygienistas protestam contra este costume que nos vem da Inglaterra e que sobretudo no verão é altamente prejudicial, a poeira das ruas adherindo nas mãos humidas dos transeuntes, que se tornam poderoso factor de contágio. Muitas experiencias têm demonstrado isso. Buchner não infectou de peste da Siberia ratos aos quaes fazia aspirar um ar impregnado de bacilos dessa infecção? Outros experimentaram outro tanto com a variola em macacos. E a tísica, como muitas outras molestias infecciosas, não se propaga pelo ar que se respira?»

Tudo isso, sem duvida, é muito judicioso e razoavel, mas é preciso convir que a vida sem tais condições, ameaça a saúde e a vida dos observadores das regras de hygiene.

abolir o aperto de mão, o meio unico, e muitas vezes de transmittir os protestos de ve madeira e leal affeição... Protestamos, emquanto é tempo.

A communa de Morlanwelz, na Belgica, preparava se ás ultimas noticias para celebrar este mez uma festa que não ha igual em parte nenhuma.

O povo de Morlanwelz festejará as bodas de ouro de sete casaes, de sete maridos e de sete esposas que commemorarão no dia felicissimo o 50º anniversario do seu casamento.

Abriam os jornaes norte-americanos campanha contra o abuso que alli se faz de titulos militares.

Não ha ninguem que tenha sido administrador geral, secretario geral, ou gene-

ral qualquer cousa que não conserve o seu titulo.

De forma que os generaes surgem por todos os cantos como os cogumelos em tempo de chuva.

## NOTICIARIO

**Saneamento.**—Foi enviado ao dr. secretario da agricultura o officio em que a Camara Municipal pede a vinda á esta cidade da commissão encarregada dos estudos de saneamento.

**Companhia Sorocabana.**—Eoi reconhecida legalmente a Companhia União Ytuana e Sorocabana, formada pela fusão das Companhias Sorocabana e Ytuana, como cessionaria das concessões feitas pelo governo da União á referida Companhia Sorocabana.

**Estatistica mortuaria.**—Resumo do obituario do mez de agosto ultimo

ADULTOS	
Sexo masculino	9
» feminino	7 16
MENORES	
Sexo masculino	4
» feminino	10 14—30
MOLESTIAS DOS FALLECIDOS	
Hydropezia	4
Lezão cardiaca	3
Tuberculose	1
» meningite	1
» meningite cerebral	1
» pneumonia	1
Inflamação putrida	1
Enterite	1
Bronchite	2
Cholera	1
Vermes	7
Estupor	1
Nascidos mortos	2 30
IDADES DOS FALLECIDOS	
Nascidos mortos	2
De 4 dia á 30	1
De 1 mez á 12	7
De 1 anno á 4	4
De 10 annos á 20	1
De 20 « á 30	2
De 30 « á 40	3
De 60 « á 70	4
De 70 « á 80	4
De 90 « á 100	2 30
LOGARES DOS FALLECIDOS	
Da cidade	20
De outros logares	10 30

## FOLHETIM

(90)

GEORGES OHNET

## O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

IX

Reflinhi-lhe ao coração o ardor de sua passada coragem, e sentiu como que uma especie de vergonha de sua indignidade. Soffreu com esse decabimento moral. Avaliava devidamente a enormidade de seu desejo, a loucura do seu sonho; e no entanto apparecia-lhe a imagem de Lucia com a sua bella fronte e seus olhos altivos, e um calafrio abalava-lhe o corpo todo. Comsigo mesma dizia: «Sou um louco, é impossivel que ella me ame um dia, voto me á dôr persistindo em occupar-me com ella.» E, apezar, detudo, era arrastado irresistivelmente pela sua má paixão. A razão revoltada indignava-se-lhe com a fraqueza do coração. Era ella, porém, impotente para contel-o.

Pensava: «Basta que eu não vá ter com Lucia esta noite. Nenhuma explicação ha entre mim e ella. A situação con-

serva-se, pois, intacta. Amanhã dirijo-lhe algumas palavras de desculpa pelo meu arrebatamento e pelas minhas ameaças, que perante ella posso classificar de absurdas. Pouco importa que me acredite ou deixe de acreditar! Salvaguarda-se tudo: o seu amor proprio e as conveniencias. Não tive occasião de deixar-me arrastar a ponto de dizer-lhe o que até aqui tenho sabido calar-lhe. Ah! como isso seria sensato e bom! Eis-o que cumpre fazer.»

E a exasperada paixão respondia: «Podes passar a seu lado uma hora decisiva, e hesitas? Achão se em vespera de acontecimentos que modificarão gravemente a sua existencia, e vais deixar que elles se dêem sem teres expandido perante ella o teu coração demasiado cheio? E porque recuar perante essa confissão? Porque tentas atordoar-te com argumentos moraes e theorias philosophicas? Que ha real em tudo isso que ahí estás declamando? O bem e o mal são porventura absolutos? Quem os determinou? Não são puras e simples convenções sociaes? Tem-se concordado em principios de moral para uso da massa das creaturas. Mas esses principios são porventura feitos para todos, e será uma monstruosidade libertar-se a gente delles? Ha um tanto de puerilidade nos remorsos que te perturbam. A uni-

ca dôr verdadeira é a privação da felicidade. E a felicidade para ti é a posse de Lucia. Tenta conquistal-a. Colloca-te acima dos preconceitos, das fraquezas, e impõe a tua vontade.»

Armando, com o espirito atordoado por essas lutas, caminhava quasi inconsciente do caminho que percorria. No seu fóro intimo ouvia as vozes da consciencia e da phantasia que uma á outra respondiam, graves ou ironicas, enternecidas ou ardentes, e parecia-lhe que o seu cerebro estava sendo cruelmente martellado. Não tinha mais consciencia da sua vida physica. Achou-se, sem saber como alli tinha chegado e porque para alli se encaminhára, sentado em um banco de relva á beira da estrada de Villers, a meio kilometro de Deauville. Puchou o relógio e viu que eram onze horas. Uma grande fadiga era então o unico vestigio que conservava dos tempestuosos debates que acabava de supportar.

Ergueu-se e tomou a direcção da villa. Presentemente não pensava mais senão em uma unica cousa: era que Lucia o estava esperando, e uma explicação se impunha entre elle e ella. Que iria dizer? Que deveria ouvir? Que resultaria desse colloquio? Não se preocupava com isso. Ia ter com Lucia, eis tudo. Chegou dentro

em pouco á porta do Chalet. Alli apoderou se delle o sentimento da censuravel irregularidade de sua presença em casa de Lucia Andrimont, e, em vez de entrar no chalet, penetrou no jardim da villa. Seguiu a pequena alameda que, na noite antecedente, o conduzira á porta occulta sob as trepedeiras, e, sem o menor ruido, passou para o outro lado do muro. Deixou a porta apenas encostada, para não ter que abrial a outra vez, e, caminhando cautelosamente ao longo das moitas, para que não o vissem, aproximou-se da casa.

Tudo estava mudo e silencioso. Só a janella da saleta deixava coar uma debil claridade através das venezianas. Era alli que Lucia o estava esperando. Sentiu o coração pulsar-lhe com violencia, e, subindo os degrãos exterior, entrou no vestibulo, onde tudo estava ás escuras. Nesse mesmo momento, a portinha do muro, por onde elle acabava de penetrar, no jardim e que deixara cerrada, abriu-se, e um vulto branco mettu se pela alameda que conduzia ao chalet. Esse vulto percorreu o mesmo caminho que Armando percorrera, esperou demorado tempo em baixo da escada, e depois, a passo tremulo, subiu os degrãos e por sua vez entrou no vestibulo.

(Continúa)



### Agradecimento e convite



Conego Raymundo Marcelino da Luz Cintra (ausente), Luiz Manoel da Luz Cintra, Guiomar Carolina da Luz Cintra, Maria do Carmo da Luz Cintra (ausente), Elisa Sophia da Luz Cintra, Dometilla Adelaide da Luz Cintra, Guilhermina Angelina da Luz Cintra, Maria Candida de Moraes Cintra, Francelino Martins Lino e Cintra e seus irmãos agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que acompanharam até a ultima jazida os restos mortaes da sua idolatrada mãe, sogra e avó, Raymunda Flora do Monte Carmello.

E de novo convidam as pessoas amigas e caridosas, a assistirem a missa de 7º dia que por alma da mesma finada, será rezada segunda feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja Matriz.

Protestando mais uma vez os seus eternos agradecimentos, por este acto de religião e caridade.

Ytú, 6 de setembro de 1894.



## Douração e Prateação Galvanicas

A pilhas doura-se calices, custodias, pratea-se castiças e todos os utensilios do culto divino, limpa-se objectos de prata, e pratea-se qualquer metal empregando os productos de primeiras qualidades; trabalhos especiaes com arte e capricho.

Residencia: Rua 7 de Setembro.

Modicidades em preços

Ytú, 19 de agosto de 1894.

### Gionini De Lucas & Comp.

### ARMAÇÃO

Vende-se uma armação nova, propria para armazem de molhados.

Sendo feita de modo a armar e desarmar adopta se a qualquer casa.

O preço é só o custo da madeira. Quem pretender dirija se a Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 439. 5-2

### Casa á venda

Vende-se uma magnifica casa de dois lances, situada a rua de Santa Rita n. 81, esquina da rua 15 de Novembro, com terreno até a rua de Santa Cruz.

O motivo da venda é o proprietario não morar na cidade. Para informações e tratar com Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 439. 5-2

### Sítio á venda

Vende-se um bonito sítio com boas terras para o plantio de café e com 200 e tantos alqueires.

Quanto ao pagamento os interessados poderão tratar com Bento de Campos, praça de Santa Rita n. 1. 4-2

## GUIA GERAL DO COMMERCIO

### DE SANTOS Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc.

#### Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno maio extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12) 30\$000  
Annuncio de 1/2 pagina 20\$000  
Annuncio de 1/8 de pagina 10\$000

Acceptam se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

#### Os organisadores

MAIA & COMP.

### Cartões de rifa

Nesta typographia apromptam se com brevidade.

### Toucinho americano

No armazem de Jacob Bressiani vende-se superior toucinho americano na razão de 2\$000 o kilo. 5-5

Rua de Santa Rita n. 72

## Bem hade se arrepende

quem houver comprado artigos de louça esmaltada para uso domestico depois que souber como FRANCISCO FELIZOLA facturou os generos que hontem expoz na Rua do Commercio n. 94!!!

## ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (cita di São Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 474

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE  
YTU'

## GRANDE NOVIDADE

Na rua de Santa Rita n. 76, travessa Municipal, ferra se carros e carroças á 50\$000 as que tiverem 5 palmos de altura e á 55\$000 as de 6 palmos.

Vende-se fornos de ferro, chapas e os mais ferros necessarios para fogão a razão de 1\$500 cada kilo.

Na mesma officina tem sempre promptas porção de superiores fouces para vender a varejo e por atacado.

### CONVITE



Thomaz D'Onofrio e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu sempre lembrado tio José Pierotti, mandam celebrar na matriz desta cidade, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de religião desde já protestam seus agradecimentos.

### PIANO

Vende-se um em boas condições e muito proprio para aprender.

Para tratar com Theophilo de Arruda, na rua Direita, pharmacia Pinho & Arruda. 3-3

### Bom negocio

Vende-se uma boa chacara com excelente pomar no caminho do Salto. Quem pretendel-a dirija-se á mesma chacara do sr. Frederico Boye. 3-3

### Lã de carneiro

Na fazenda Vassoural tem boa porção de lã de carneiro para vender.

Quem pretender comprar póde informar nesta typographia. 5-1

# LUGOLINA

OU

## Loção Glyco-Boro-Iodada

Approvada pela Inspectoria de Hygiene

### Formula do Dr. EDUARDO FRANÇA

Novo e unico remedio liquido, effcaz nas molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, assaduras, suor fetido dos pés e do sovaco, molestias secretas, queimaduras, manchas da pelle, espinhas, etc.

Tem as mesmas applicações das pomadas, unguentos e sabonetes, mas não tem gordura, nem cheira e nem suja as roupas.

Unicos depositarios: ARAUJO FREIATS & COMP.

DROGUISTAS

## 114-RUA DOS OURIVES-114

Em Ytú, na pharmacia de José Maria Alves, á rua do Commercio n. 72. 10--4

### BOLACHAS E SEQUILHOS DO PERES

Variado sortimento no grande armazem do COIMBRA

Largo da Matriz

### PHOSPHOROS

3 caixas por 100 réis No grande armazem do

COIMBRA

LARGO DA MATRIZ

# "O PAIZ"

O jornal de maior tiragem

Para assignaturas e reformas; annuncios e quaesquer outras publicações, na Agencia Filial d'O PAIZ, á rua da Boa Vista n. 3 A.--S. Paulo.

O agente,

JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta ypographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho conernente á arte typographica, como se jam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quies foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-6

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

Casa de commissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

Tela de arame

PARA VIVEIRO

Vende-se grande quantidade na rua do Commercio n. 32 pela metade de seu valor. 3-3

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende e nesta typographia.

CORDAS PARA VIOLÃO

Sortimento completo

No grande armazem do COIMBRA

Largo da Matriz

CHAVE

Foi encontrada na praça de Santa Rita, sabbado ultimo, uma chave torneada e de broca.

Quem for seu dono, pagando este annuncio, poderá procural-a no escriptorio da Cidade de Ytú.

CASA DE CONFIANÇA

O proprietario desta bem conhecida casa, participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que é nesta cidade o unico depositario dos afamados

BISCOITOS E BOLACHAS

da fabrica a vapor de

J. F. PERES & COMP.

cujos productos vende por ATAÇADO e a VAREJO.

Continua a mesma casa a ter sempre um completo sortimento de SECCOS de melhor qualidade e MOLHADOS de que ha de fino neste genero, e bem assim completo sortimento de charutos, cigarros e fumo de superior qualidade.

Para melhor satisfazer a pedidos de seus freguezes acaba de receber um lindo sortimento de

Luças de fina PORCELLANA DE SEVRES,

cujos preços em virtude das boas condições por que foram compradas, haiblitam o proprietario a concorrer com os melhores estabelecimentos destes generos.

CASA DE CONFIANÇA

70, Rua do Commercio, 70

João Flaquer Junior